

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LIV — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado, 11 de Novembro de 1972 — N.º 2.709

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Ao Povo de Jaraguá do Sul

Este é o nosso último encontro, através das páginas do "Correio do Povo", antes das eleições do dia 15 de Novembro, na próxima quarta-feira, em que, temos a certeza, o esclarecido eleitorado jaraguense confirmará nas urnas a continuidade do Governo Arenista em Jaraguá do Sul, porque o povo desta terra sempre aplaudiu com entusiasmo incontestado a Revolução Redentora de 31 de março de 1964 e, logicamente, não iria trair a agora, conduzindo ao Poder àqueles que são contra ela, que a contestam diariamente por palavras e ações, que apenas desejam a volta da situação de antes da Revolução em que levaram o Brasil à beira do caos econômico e social.

Esse o objetivo do MDB, embora seus adeptos se empenhem em fazer o povo crer o contrário, isto é, que o MDB é que está ao lado da Revolução, ao lado do eminente Presidente Emílio Garrastazú Medici.

Pois, não está. Se estivesse, perderia sua razão de existir. O simples fato de dizer-se partido de oposição ao governo, como de fato é, já prova e com prova definitivamente que seus princípios ideológicos, suas metas, seu programa de ação, os objetivos que persegue, não são os mesmos da Revolução, pois se o fossem, é lógico e claro que não haveria dois partidos políticos no Brasil — e um terceiro em formação —, mas apenas um só, porque a ARENA — esta sim — dá sustentação política ao governo revolucionário do Presidente Medici, porque seus princípios ideológicos, suas metas, seu programa de ação e os objetivos que persegue, identificam-se com os da Revolução de 31 de março de 1964.

Somente a ARENA enquadra-se nesta lapidada definição política do Governo da Revolução:

"Este Governo não fará o jogo de ninguém. Fará apenas o seu próprio jogo, o jogo da verdade". (Pres. Medici).

Está aí, resumida em menos de 20 palavras, toda uma grandiosa filosofia de governo, toda uma magnífica mentalidade de administração dos negócios públicos, uma soberba lição de patriotismo, de probidade, de honestidade, de ombridade, de decência, de retidão de caráter e de moralidade.

E bastaram apenas oito anos de prática desse jogo da verdade, pois ele na realidade começou a 31 de março de 64, para transformar nossa Pátria de um país à beira da falência e seriamente desa-

creditado lá fora, numa nação em excelente situação econômica financeira, que acusou em 1971 o mais alto índice de crescimento econômico em todo o mundo.

Não se trata, portanto, apenas de uma frase bem construída. Ela foi concebida para expressar o firme propósito da Revolução de agir exatamente no sentido por ela preconizado. E a ação governamental, fazendo o jogo da verdade, produziu essas espetaculares transformações sociais e econômicas, que assombram o mundo inteiro que as qualifica como "o milagre brasileiro".

Mas não basta que apenas o governo federal faça esse jogo da Verdade. Eis-nos chegados ao ponto capital deste esclarecimento que estamos dirigindo a opinião pública jaraguense: de mostrar a importância do Município — a célula máter da nacionalidade — no concerto da Nação Brasileira, no sentido da unidade nacional, no sentido da grandeza de nossa Pátria, no sentido da integração nacional, no sentido da afinidade com a ação federal e estadual na prática desse jogo da Verdade.

Estamos no fim da campanha política com vistas à sucessão municipal. Então, se o Poder Executivo e o Poder Legislativo tem o dever de enquadrar-se nas regras do jogo da Verdade, todos quantos postulam um cargo eletivo têm, também, o sagrado dever de enquadrar-se nesse jogo preconizado pela Revolução, através do Presidente Medici.

Dai a necessidade de uma primeira advertência ao povo de Jaraguá do Sul, particularmente ao eleitorado: na mais elementar lógica, se o cidadão como candidato, sem ter ainda qualquer parcela de poder nas mãos, mente ao povo, deturpa os fatos, achincalha as autoridades constituídas, o que não fará se por equívoco for guiado a um posto de comando, se lhe entregarmos, por engano, o poder de decidir sobre os destinos de nosso Município?

É preciso numa hora destas, em que vamos decidir quem será Prefeito, quem será Vice-Prefeito e quem será Vereador, tenhamos em mente o valor do nosso voto e não esqueçamos que não está em jogo apenas a administração pública do Município. Está em jogo, também, o interesse de cada um de nós que aqui residimos, que aqui investimos nos-

so capital ou nossas economias, aqui temos a nossa propriedade, a nossa casa, nossa família pois tudo isso estará em jogo e será fatalmente afetado pela ação do governo municipal.

Afetado favoravelmente se elegermos um governo municipal que garantidamente fará o Jogo da Verdade da Revolução. E ESTE É O CASO DE UM GOVERNO ARENISTA.

Afetado negativamente se o eleitorado eleger um governo de oposição à Revolução.

Este é o caso de um governo saído do outro partido: o MDB.

Quem deturpa a verdade não está, evidentemente, com a Revolução, não faz o jogo da Verdade, não deve merecer o seu voto, eleitor jaraguense, porque jamais será um bom Prefeito ou um bom Vereador.

Nós homens da ARENA, candidatos e simpatizantes, temos apontado aqui, nos comícios e nas palestras pela Rádio Jaraguá, as obras da Revolução, as obras do Estado e as obras da Prefeitura, chefiada pelo governo Arenista de Hans Gerhard Mayer.

Mas o que têm feito os candidatos e simpatizantes do outro partido?

Dizem que a Prefeitura não fez nada. Mas aí estão as escolas construídas e reformadas, as pontes de concreto, as mistas, as de madeira, as pensões, centenas de pontilhões reformados, os 13 mil metros quadrados de ruas calçadas, a contribuição de 160 milhões para a rede de abastecimento d'água, os 20 km de valetas abertas para ampliar a rede de água, a frota de caminhões e máquinas renovada, as ruas e estradas alargadas, niveladas e retificadas, as contribuições às entidades de assistência social, etc, etc...

E um aspecto muito importante. Moralizou a administração pública, acabando com o atendimento de favores particulares, realizando somente obras que atendam comunitariamente o povo de Jaraguá do Sul.

Dizem que o Governo do Estado não fez nada, é desumano, inerte e não está aplicando o dinheiro do povo em benefício do povo. Mas, aí estão as escolas prontas e em fase de acabamento, as modernas estradas entre Corupá Jaraguá do Sul e Guaramirim, as obras quase prontas da ligação rodoviária com a BR-101, a boa conservação da antiga estrada para Joinville, o levantamento da nova estrada para Pomerode, o novo acesso à ponte Abdon

Batista. Aí está a CELESC reformando a rede de distribuição de energia elétrica. Aí está a COTESC com sua nova central de 300 aparelhos e com o contrato já assinado para instalação de uma com 1000 aparelhos e a maravilha da Discagem Direta à Distância. Isso então não é nada? Não é aplicar o dinheiro em benefício do povo?

Ninguém, em sua consciência, poderia pedir mais a um governo que herdou em 1971 um orçamento comprometido em 80% e, não obstante, nos deu tudo isso. E lembremo-nos que Jaraguá do Sul é apenas um dos 197 municípios do nosso Estado...

Dizem os do outro partido quanto duas ou três firmas recolhem mensalmente de impostos. Mas é estranho e até suspeito que um professor de economia, ou um administrador, ou um contador não expliquem ao povo a sistemática do recolhimento desses impostos, principalmente a porcentagem que cabe ao Município, do total que aqui arrecada o Estado.

Dizem que vão acabar com a "bitributação" (Imposto do INCRA e Taxa de Conservação de Estradas) Mas é estranho, e mesmo suspeito que um professor de economia, ou um administrador ou um contador, que necessariamente deveriam estar familiarizados com essas coisas, não digam que bitributação é a "incidência dupla de um mesmo imposto sobre o mesmo contribuinte", o que não acontece em nosso Município, pois enquanto o governo federal cobra o imposto territorial rural (INCRA) do qual uma parte vai para os cofres municipais, a Prefeitura cobra uma Taxa — E TAXA NÃO É IMPOSTO E MUITO MENOS O MESMO IMPOSTO DO INCRA — de conservação de estradas.

Dizem que vão aumentar o salário dos trabalhadores jaraguenses. Mas é estranho e até suspeito que um professor de economia, um administrador e um contador façam afirmação tão leviana e infundada, sabido que é:

1.º — que o salário não é fixado pela Prefeitura. É fixado pelo Presidente da República, no caso do salário mínimo e pelas empresas, no que diz respeito a seus empregados.

2.º — que o salário é fixado em função da produtividade da empresa. Logo, para aumentar salários, é primeiro necessário criar riquezas.

Vale ainda dizer que são efetivamente poucos os trabalhadores que ainda percebem salário mínimo. E o mais importante é

que no Brasil se criem anualmente cerca de um milhão de novos empregos, o que a patriotizada ação do Governo Revolucionário vem conseguindo.

Queremos que estes poucos exemplos já bastam para demonstrar cabalmente que isso não é nem remotamente parecido com o JOGO DA VERDADE que a Revolução pratica e exige que os homens públicos pratiquem.

Por isso, eleitor jaraguense, não se deixe enganar pela argumentação enganosa e pelas afirmações demagógicas dos elementos do outro partido.

A Verdade está com os

candidatos da ARENA que nunca disseram inverdades que nunca usaram a demagogia e que, portanto, são os únicos que estão em condições de continuar a atual administração municipal e não terão dificuldade alguma em continuar o diálogo entabulado com as autoridades do Estado e do Governo Revolucionário pela administração atual, porque dele já vem participando há muito tempo.

Portanto, seu voto deve ser dado a um destes homens, que representam a garantia de uma administração profícua e democrática em nosso Município:

Para Prefeito

EUGENIO STREBE — Chapa Arena I
OCTAVIANO TISSI — Chapa Arena II
RUDI FRANKE — Chapa Arena III

Para Vice-Prefeito

JOÃO LÚCIO DA COSTA — Chapa Arena I
ALBERTO MORETTI — Chapa Arena II
FRANCISCO MODROCK — Chapa Arena III

Para Vereadores

Affonso Franzner — N. 2101
Albino Wehrmeister — N. 2102
Belarmino Garcia — N. 2108
Eugenio Gascho — N. 2103
Fidelis Carlos Hruschka — N. 2106
Haroldo Ristow — N. 2104
Heinz Bartel — N. 2111
José Alberto Klitzke — N. 2110
José Carlos Neves — 2105
Mário Marinho Rubini — 2109
Waldemar Rocha — 2107

Mini-Feira foi sucesso

A II Mini-Feira do prato típico, realizado de 6a. feira até o último domingo, em benefício do menor trabalhador, obteve grande sucesso. As diversas barracas armadas na Escola Técnica Federal de Santa Catarina, atraíram grande número de autoridades e populares, proporcionando brilho à organização da festa em favor do menor. Durante dois dias, desfilaram pela Mini-Feira os pratos típicos mais originais, proporcionando aos visitantes a oportunidade de conhecer desde a variada cozinha baiana até os sofisticados bolos da barraca da Alemanha Dona Carla e Brumilde, respectivamente Senhora Prefeito e Vice

Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul ali estiveram dando a sua contribuição em favor do menor trabalhador. O Conselheiro e sua Exma. Esposa, elogiaram o esmero com que os municípios de origem alemã, dentre eles o de Jaraguá do Sul, enfeitaram e divulgaram, trazendo para a minifeira verdadeiras raridades em matéria alimentar, notadamente no que concerne a variedade de doces, enviados pelos municípios de Blumenau, Joinville, Brusque, Gaspar, Itajaí, Pomerode, Indaial, Timbó e São Bento do Sul. A Promotor distribuiu medalhas de Honra ao Mérito às participantes da feira.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1972 -Diretor
Eugênio Vitor Schmückel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 15,00
Semestre Cr\$ 8,00
Avulso Cr\$ 0,30
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina**MUDAS**

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecegueiros,
Kakiseiros, Macieiras, Ja-
boticabeiras, etc. Roseiras
Dahlias, Camélias, Coni-
feras, Palmeiras, etc., etc.PEÇAM CATÁLOGO
ILUSTRADO

Leopoldo Seidel

— CORUPÁ —

Luiz Kienen S.A.

Indústria e Comércio de Bebidas

CGCMF 84.429.844/001

Edital de Convocação

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Senhores Acionistas da
Firma Luiz Kienen S.A. Indústria e Comércio de
Bebidas, para a assembléia geral extraordinária a
realizar-se no dia 21 de Novembro de 1972, às 16
horas, na sede social, à Av. Mal. Deodoro, 657, em
Jaraguá do Sul, (SC), para deliberarem sobre a
seguinte, ORDEM DO DIA:1.º) Aumento do Capital Social, mediante o
aproveitamento do Fundo de reserva legal Cr\$
18.000,00, Fundo de Reserva Especial em Cr\$
198.000,00, Fundo Especial Aumento do Capital da
Correção do Ativo Imobilizado em Cr\$ 19.000,00,
alterando o Capital de Cr\$ 150.900,00, para Cr\$
385.000,00.

2.º) Alteração Parcial dos Estatutos

3.º) Assuntos de interesse da Sociedade.

Jaraguá do Sul, 25 de Outubro de 1972

Gerhardt A. E. Lessmann, Dir. Comercial

CPF 019.557.999

Merendeiras tem CursoSábado passado teve lugar no Grupo Esco-
lar Municipal Albano Kanzler, a festa de encerra-
mento do Curso de Merendeiras da Campanha Na-
cional de Alimentação Escolar. Com a presença do
Prefeito Municipal Hans Gerhard Mayer, o Vice-
Prefeito, Eugênio Vitor Schmückel, o sr. José Al-
berto Livramento Abreu — Representante Federal
da CNAE, em Santa Catarina, o sr. Mário Tavares
da Cunha Melo e Sra., o sr. Aristides Manoel Gon-
çalves, Coordenador Local de Ensino e o sr. Dol-
cídio Menel, Inspetor Municipal de Ensino, além
de outras gradas autoridades, realizou-se a anun-
ciada feijoadá, muito elogiada e comentada.Mais tarde, no salão de festas do Grupo, reu-
niram-se as autoridades e os cursistas, ocasião em
que falaram o sr. José Alberto Livramento Abreu
e o Prefeito Hans Gerhard Mayer. O Sr. Waldiré
de Oliveira, encarregado dos municípios jurisdicio-
nados ao Setor Regional da CNAE de Joinville,
Barra Velha, São Francisco do Sul, Araquari, Ga-
ruva, Guarimir, Jaraguá do Sul, Massaranduba,
Corupá e Schroeder, ficou muito entusiasmado
com o resultado do curso realizado, pois, na refe-
rida região, é o 1.º curso de Iniciação de Merendei-
ras, sendo, por isso, muito cumprimentado. As au-
las foram ministradas pelas professoras Clarice Fa-
rias, da CNAE em Santa Catarina, Polônia Martins
e Márcia Lehmkuhl, da ACARESO de Jaraguá
do Sul.As cursistas do Setor Regional da CNAE de
Joinville, foram as seguintes: Alice Marchetti, Amé-
lia Nascimento Nunes, Ana Will, Ana Krutzsch Pe-
reira, Cecília Cisz Kasimiski, Célia Raduenz, Ce-
cília Schmidt Erching, Elsie Krause, Elsie Wän-
dorf, Gertrudes Bolduan Prust, Graciosa Rosa,
Guisele Karsten, Hildegard Maria Pincenhar,
Ines Reinke, Irene Fontana, Irma Cereseto
Oliveira, Julia Prati Stringari, Leonizla Franceski,
Lidia Wischral Kruger, Maria Ivo e Correia de
Negreiros, Maria Carvalho Cardoso, Maria Madalena
Marckiewicz, Sofia Voltolini, Solmy Sardá Rengel,
Vanilde Delaguallo, Norma de Cessarro Puccini,
Maria Genézia da Conceição, Alice Pedri Rocha e
Norma Vasel D. Marchi.Cumprimentos à Campanha Nacional da Me-
renda Escolar, pelo benefício concedido ao nos-
so município.**O Decreto 1236 e a
Industria Nacional**REIS DE SOUZA, da Agência
Brasileira de Imprensa.(Brasília) — Com a aplicação do Decreto-Lei
1236 permitir-se-á instalação de unidades fabris
estrangeiras em nosso país, em situação que poderá
prejudicar o parque industrial brasileiro, na razão
direta das franquias concedidas.A inspiração governamental no 1236 é o de promoção
de exportações, daí incentivar grupos estrangeiros a
instalar fábricas com equipamentos usados. O a-
países altamente industrializados — EE. UU., In-
glaterra, França, Japão, China, etc., têm problemas
com material obsoleto na razão direta da técnica
desenvolvida. Trêz-elas para o Brasil, usufruindo
uma série de benefícios, viria alienar nosso pro-
gresso industrial e competir com nossa indústria,
ainda incipiente em vários setores. Não podemos
nos esquecer, também, que se já exportamos uma
série de produtos acabados, como permitir que si-
miliares alienígenas ofereçam concorrência no mer-
cado externo e quem sabe no interno?O objetivo oficial é válido na parte que con-
cerne à necessidade de gerar 10 milhões de novos
empregados até o final da década, exigidos pelo
aumento de nossa população e pelo processo de
desenvolvimento, como também no que se refere à
conquista de novos mercados, aquisição de divisas
em novas frentes e a consequente estabilização da
balança de pagamentos internacionais.O Sr. Manuel Alves, presidente da MALVES
S/A — Indústria de Tratores, definiu bem a posi-
ção nacional: — "O melhor caminho para promo-
ver nossas exportações não é o de transferência de
fábricas. É apenas, manter a atual linha governa-
mental: o apoio aos empresários que se dedicam a
esse objetivo. Trata-se de uma mudança de mentalidade
um arrejamento dos homens encarregados da parte
burocrática ligada às exportações."Esta é realidade. Conceder todas as facilitade-
s à indústria nacional no sentido de renovação
de equipamentos e de novas aquisições com abor-
lição das dificuldades alfandegárias. De qual quer
modo, o Ministério da Fazenda tem mais uma res-
ponsabilidade, a aplicação do Decreto Lei 1236**Dr. Reinaldo Murara**

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

**A despedida do
Pastor Weidner**A comunidade Evan-
gélica Luterana de Ja-
raguá do Sul, tendo em
vista o retorno do Rev.
Pastor Hermann Waidner
e sua exma. esposa, pa-
ra a Alemanha, encabe-
çou um movimento para
homenagear o cura d'
almas que durante 4
lustros serviu à Comu-
nidade Evangélica local.
Adesões e listas de con-
gratamento no C.A. Ba-
pendi além de uma cen-
tena de talheres, reunin-
do os admiradores do
distinto casal. Na opor-
tunidade usou da palavra
o Rev. Pastor Hariberto
Gutknecht, que fez to-
cante alocução em no-me da comunidade reu-
nida. Os presentes fize-
ram chegar às mãos do
casal Waidner uma lem-
brança, reconhecendo o
trabalho construtivo que
beneficou o hoje franco
desenvolvimento de nos-
sa cidade. Em nome do
sr. Prefeito Municipal,
como participação oficial
aos atos de despedida,
usou da palavra o nosso
diretor e vice-prefeito,
destacando as atividades
pioneiras do pastor na
área religiosa da região
do Vale do Itapocú, do
seu amor pelas coisas
jaraguenses e brasilei-
ras, não sendo exagero
afirmar-se que o Pastor
Hermann Waidner e sua
esposa, pelas lutas que
empreenderam no passa-
do, tem assinalada par-
ticipação no atual está-
gio do desenvolvimento
de Jaraguá do Sul. Por
fim, ficou em aberto um
convite para uma visita
quando a nossa cidade
completar o seu cente-
nário, em 1976. O avião
da Lufthansa devolveu
o casal, para
os abraços de seus
familiares.**Atenção!**

Negócio de Ocasão.

Vende-se um Bar e
Quitanda c/sólida e nu-
merosa freguesia, em
ponto central de Joinville
e, ainda uma casa de
alvenaria no Balneário
de Barra Velha.Vende-se por motivos
de doença.

Informações n/redação.

**Campanha de Educação
Cívica**O hasteamento da
Bandeira e o canto
do Hino Nacional são
obrigatórios, uma vez
por semana, em todos
os estabelecimentos
de qualquer grau de
ensino, públicos ou
particulares.**Registro Civil**Aurea Müller Grubba, Oficial
do Registro Civil do 1.º Dis-
trito da Comarca de Jaraguá
do Sul, Estado de Santa
Catarina, Brasil.Faz Saber que comparece-
ram no cartório exibindo os
documentos exigidos pela lei
afim de se habilitarem para
casar-se

Edital n. 7945 de 6/11/72

Cópia Recebida do Car-
tório de Curitiba — Pa-
ranáElirio Pedri e
Ligia Beatriz PratesEle, brasileiro, solteiro,
engenheiro químico, natu-
ral de Jaraguá do Sul,
domiciliado e residente
à rua José Saboia Cortes
n.º 255, Curitiba Paraná,
filho de Sebastião Pedri
e de Clara Pedri.Ela, brasileira, solteira,
estudante, natural de Tu-
barão, neste Estado, do-
miciliada e residente à
rua Av. Paraná, n.º 75,
Curitiba Paraná, filha de
Manoel Prates e Irute
de Bida Prates.

Edital n. 7946 de 6/11/72

Irineu Candido Delphino e
Maria Terezinha KleinEle, brasileiro, solteiro,
operário, natural de Co-
rupá, neste Estado, do-
miciliado e residente em
Vila Lenzi, neste distrito,
filho de Osmar Candido
Delphino e de Rosalia
Candido Delphino.Ela, brasileira, solteira,
industrial, natural de
Corupá, neste Estado, do-
miciliada e residente em
Vila Lenzi, neste distrito,
filha de Hilario Klein e
de Antonia Garcia Klein.

Edital n. 7947 de 6/11/72

Ottavio Fontana e
Oecilia Flor da SilvaEle, brasileiro, solteiro,
operário, natural de Co-
rupá, neste Estado, do-
miciliado e residente na
rua Bernardo Kasten,
neste cidade, filho de
José Fontana e de Ida
Dana.Ela, brasileira, solteira,
industrial, natural de
Jaraguá do Sul, domici-
liada e residente na rua
Bernardo Kasten, neste
cidade, filha de José da
Silva e de Thereza Cla-
ra da Silva.

Edital n. 7948 de 6/11/72

João Fontana e
Adelaide FussiEle, brasileiro, solteiro,
operário, natural de Ja-
raguá do Sul, domicilia-
do e residente em Vila
Nova, neste distrito, filho
de José Fontana e de
Ida Dana.Ela, brasileira, solteira,
servente, natural de Ja-
raguá do Sul, domicilia-
da e residente em Vila**Aniversários**

Fazem anos hoje

— O jovem Osmar Meier,
nesta cidade;
— o jovem Euclides
Piccinini, em São Paulo;
— o jovem Mauri Ge-
reni, em Astorga, PR;
— a sra. Sandra M. Gi-
roila, em Barra do Rio
Cerro,

Fazem anos amanhã

— O sr. Geraldo Meier;
— a sra. Edla Hardi;
— o sr. Dr. Murilo Ba-
reto de Azevedo, advoga-
do nesta cidade;
— o sr. Dr. Fernando
A. Springmann, médico
em Florianópolis;
— a sra. Hildegard
Kressin, em Rio da Luz;
— o sr. Waldemar Kar-
sten;
— o sr. Nilo Zapella,
em Itapocuzinho;
— a jovem Isolda Ma-
ria Stingham, em Cambé,
PR.

Dia 13

— A sra. Cecília R. dos
Santos;
— o jovem Arão Paulo
Pereira;
— a sra. Carmen B. de
Paula;
— o sr. Narcizo Augus-
to Ferraz;
— a sra. Camila, espó-
sa do sr. Erich Schwein-
le.

Dia 14

— O jovem Irineu Kas-
teller, em Massaranduba;
— o jovem Nivaldo Hoff-
mann, em Rio da Luz;
— a sra. Iduna, espósa
sr. Arno Blanck;
— o sr. José Miguel
Scheuer em Jaraguá 84.

Dia 15

— A jovem Valtraudi
Koehler, nesta cidade;
— o sr. Leopoldo Jans-
sen, nesta cidade;
— o sr. Pedro Ribeiro
Netto;
— o sr. Augusto Mau-
rer, em Garibaldi;
— o sr. André Glowatz-
ki, em Garibaldi;
— a jovem Alzira Bor-
tolini, em Lapa, PR.

Dia 16

— o sr. Antonio A.
Schmitt;
— o jovem Edson Doe-
ring;
— o jovem José Irineu
Penstein, em Jaraguá 84;
— o jovem Sergio Nei-
zel, funcionário de A Co-
mercial.**"Correio do Povo"**

um Jornal

a Serviço do Povo



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

PORTARIA n.º 18

O Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições

RESOLUÇÃO

Conceder licença em prestação de serviços de acordo com os artigos 125, 151 e 154, da Lei n.º 344, de 30 de maio de 1972.

A Odele Baratto, de Salai, ocupante do cargo de Professora Padrão "P-5" do Quadro Único do Município, de noventa e cinco (90) dias, a contar do dia 3 do mês em curso.

Comunique-se. Registre-se e Publique-se. Jaraguá do Sul, 06 de novembro de 1972.

João Mathias Verbinenn, Diretor

LEI N. 387

Revoga Lei.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica revogada a Lei n.º 299, de 06 de abril de 1971, que denominou de Marina Frutuoso, a rua 39.

Art. 2.) — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada Marina Frutuoso — Professora — o rua 181, no perímetro urbano desta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada Marina Frutuoso — Professora — o rua 181, no perímetro urbano desta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a adquirir amigavelmente ou desapropriar por utilidade pública, as seguintes áreas de terra, necessárias à reificação da Estrada Ilha da Figueira, neste Município:

1 — 520,00 metros quadrados de Alfonso Gaedke;

2 — 565,00 metros quadrados de Ervino Eleri;

3 — 90,00 metros quadrados de Felício Salati;

4 — 64,00 metros quadrados de Heriberto Fodi.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de Lourenço Kanzler — Pioneiro — a rua 39, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de Lourenço Kanzler — Pioneiro — a rua 39, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de Lourenço Kanzler — Pioneiro — a rua 39, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de José Stulzer — Pioneiro — a rua 153, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de José Stulzer — Pioneiro — a rua 153, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de José Stulzer — Pioneiro — a rua 153, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de José Stulzer — Pioneiro — a rua 153, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de José Stulzer — Pioneiro — a rua 153, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de José Stulzer — Pioneiro — a rua 153, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de José Stulzer — Pioneiro — a rua 153, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de José Stulzer — Pioneiro — a rua 153, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 31 de outubro de 1972.

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.) — Fica denominada de José Stulzer — Pioneiro — a rua 153, nesta cidade.

Art. 2.) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Coluna do Lions

Um esforço comum

CL Paulo Moretti

Sejam os daqueles que não apenas tenham em mente usufruir dos benefícios advindos de sua filiação ao Leonismo, mas também mostrar no agradecimento a essa condição que nos eleva, distingue e dignifica pela retribuição do que fazemos em prol do serviço desinteressado.

Para que isso aconteça, é preciso demonstrar amor à causa que abraçamos, é preciso lançar raízes profundas de convicção leonística, é preciso corresponder à confiança daqueles que nos elegeram para engrossarmos as fileiras de Melvin Jones. De nada vale sermos meras figuras decorativas, Leões apenas de nome ou apenas cheios de distintivos e vazios de vontade de servir, Leões capazes de fazer literatura leonística e incapazes de observar o espírito da letra do mandamento leonístico.

E os mandamentos leonísticos aí estão para serem cumpridos com fidelidade e convicção. Há que se renovar diariamente nossa disposição de trabalho. Se o corpo envelhece, nossa alma deverá permanecer sempre jovem, não nos esquecendo de que não é o Clube que constrói sua obra, mas o esforço dos seus associados. E o esforço conjugado de todos encherá de justificado orgulho o coração de cada um, parcela que forma de um todo harmônico voltado para o interesse coletivo.

E do esforço conjugado que deve advir o resultado do nosso serviço. Como? Partilhando da vida de família que Lions representa, compartilhando das alegrias e problemas próprios de toda entidade associativa que vela antes pelo interesse geral do que pelo de grupos ou indivíduos. A recompensa do esforço comum é um rico tesouro em que cada um toma parte, merecedor de sua participação, fruto do seu idealismo.

Todavia, por mais atuante e cautelosa que seja uma entidade, evidentemente é impossível que, às vezes, não haja alguns senões. Mister se faz relevar tais contingências como naturais decorrências do comportamento humano, tendente à perfeição, embora pontilhado de tropeços que marcam toda e qualquer caminhada.

E o meio mais útil e mais eficaz para, se não evitar tais tropeços ao menos diminuir os, é perseverar na prática do serviço desinteressado visando a ativá-lo, a dinamizá-lo e a promover o concurso de todos na realização de um ideal altamente meritório em seu conteúdo e na sua execução.

COLL, membros de uma mesma família, participantes de uma obra comum, redobremos nossa disposição de trabalho, arregimentemos energias dispersas alinhando-as ao lema que nos move e promove, prossigamos na caminhada por Melvin Jones palmilhada, na certeza de que o reconhecimento ao nosso esforço será também a nossa melhor recompensa.

Editais de Praça

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc...

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que serão arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente as portas do Edifício do Fórum, no dia 24 de novembro p. vindouro, às 10,00 horas, os bens penhorados a ANTONIO CARLOS DA SILVA, na ação executiva proposta por EMILIO DAHLKE, abaixo discriminados:

1 — UM TELEVISOR, marca ADMIRAL, de 19 polegadas, avaliado em Cr\$ 800,00.

2 — UM TELEVISOR, marca EMPIRE, de 23 polegadas, avaliado em Cr\$ 700,00.

3 — UMA MÁQUINA de costura, marca VIGORELLI-ROBOT, equipada com motor Arno, n.º 26-114, avaliado em Cr\$ 950,00.

4 — UMA RADIOLA, marca PHILLIPS-STÉREO, com móvel avaliado em Cr\$ 800,00.

5 — UM FOGÃO a gás, marca CONTINENTAL, avaliado em Cr\$ 100,00.

6 — UMA BICICLETA, marca MONARETTA-MONARK, cor verde avaliado em Cr\$ 100,00.

7 — UMA BICICLETA, marca MONARETTA-MONARK, cor azul, avaliado em Cr\$ 100,00.

8 — UMA MÁQUINA de lavar roupa, marca NINA, avaliada em Cr\$ 120,00.

Assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e dois.

Eu, (as) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Galáxia recém descoberta tem uma enorme expansão

PASADENA, Califórnia. — Uma galáxia recentemente descoberta parece estar se expandindo a uma velocidade superior à da luz — o que é teoricamente impossível, segundo se afirmou numa reunião de astrônomos.

No encontro da divisão de energia astrofísica da Sociedade Astronômica norte-americana, também se apresentou um sobre as "galáxias jovens", cujas idades são a centésima parte das da maioria das galáxias do universo.

Ambas descobertas deixaram os astrônomos ante novos enigmas por resolver, segundo destacaram os conferencistas.

O rápido movimento da galáxia foi revelado pelo doutor Kenneth Kellermann, do Observatório Radioastronômico Nacional de Green Bank, na Virgínia Ocidental.

Até agora, era uma lei fundamental da física que a velocidade mais rápida possível é a da luz, isto é, uns 300 mil quilômetros por segundo.

Recentemente, entretanto, os astrônomos descobriram que os Quasars — nome dado às fontes de radiações quase estelares, detectadas pela primeira vez em 1961 e consideradas como uma das descobertas astronômicas fundamentais deste século — por apresentar uma combinação de características totalmente desconhecidas no universo e emitir prodigiosas quantidades de energia radial e ótica — parecem se expandir e contrair a velocidades mais rápidas que a da luz.

Os investigadores pensam que isso provavelmente é uma ilusão e procuram uma explicação sobre o fenômeno.

Kellermann indicou que além dos dois Quasars em que se notou essa suposta anomalia há também uma galáxia que apresenta a mesma aparência e um quarto objeto, chamado "B. L. Lacert" o qual uma vez se pensou que era uma estrela e que agora é descrito apenas como uma "substância desconhecida".

O professor de Astronomia do Instituto de Tecnologia da Califórnia, doutor W. L. Sargent, disse que as "galáxias jovens" pareciam ter uns 100 milhões de anos, o que contrasta com outras galáxias cuja idade média é de 100 bilhões de anos.

As mesmas são circulares mas não tem núcleo acrescentou, e aparecem estar em movimento. Admitiu que não se podia determinar a causa da expansão e contração.

Podem não ser mais que "restos espaciais" da formação do universo, há bilhões de anos, mas qualquer que seja sua origem o certo é que são um novo corpo estelar.

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17

(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças

Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA

Crédo do Jornalista

CREIO no Jornalismo como profissão ao serviço do Bem Comum, da Justiça e da Verdade.

CREIO que o Jornal é uma garantia pública e que todos a ele ligados são, no mais alto grau de responsabilidade, defensores do povo.

CREIO que as bases de um jornal são: pensamento claro, informações verdadeiras, exatidão, honestidade nos editoriais e respeito à dignidade humana.

CREIO que o Jornalista somente deve escrever o que, em sua consciência, julga ser verdadeiro.

POR DEUS, pela minha PÁTRIA e pela minha HONRA, prometo cumprir, fielmente, esses preceitos e lutar para que sejam cumpridos

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

"Correio do Povo"
um Jornal
a Serviço do Povo

SOZIALPSYCHOLOGIE

Die Sozialpsychologen haben den Wert der aktiven Mitwirkung bewiesen, wenn es darum geht, Gewohnheiten zu ändern. Immer häufiger ziehen sie aus ihren Versuchen und Feststellungen verlässliche Schlussfolgerungen, die uns eine Hilfe bei allen möglichen Problemen sein können, bei denen es um menschliches Verhalten und um menschliche Beziehungen geht, im politischen, im wirtschaftlichen oder im sozialen Leben.

Der englische Dichter Alexander Pope hat einmal gesagt: "Das wichtigste Studienobjekt der Menschheit ist der Mensch".

Erst in jüngster Zeit hat dieses Studium wesentliche Fortschritte erreichen können, erlangte seine Anerkennung, wurde im Interessebereich jedes modernen Unternehmens eingezogen, der Wert darauf liegt, ein gesundes Unternehmen zu leiten. Der Psychologe, der Sozialpsychologe, der Soziologe ist heute ein überall verlangter Mitarbeiter, wo immer Menschen zusammen leben, arbeiten und wirken.

Manche Leute glauben immer noch, dass die Wissenschaft fuer das Problem der Menschheitsbehandlung keine Hilfe zu bieten habe. Sie bilden sich ein, die Wissenschaft bestehe nur aus Laboratorien mit Reagenzgläsern und weisbekittelte Forschern oder Laboranten, die durch Mikroskopen gucken. So ist es durchaus nicht.

Wissenschaft erfordert in erster Linie eine vorurteilslose und untersuchungsfreudige Einstellung. Wenn ein Unternehmer sein Unternehmen ("Empresa") analysieren will, mit Faktoren die "nicht-wirtschaftlich" sind, nicht in Nummern und Ziffern gesetzt sind, steht ihm der Soziologe oder der Psychologe zur Hand, der diese "nicht rentablen" Elemente in positive Werte umzusetzen versteht, und ein menschliches "Minus" in ein menschliches "Plus" zu verwandeln weiss.

Alle Probleme beruhen heute auf Menschen, auf Mitmenschen, auf Mitarbeiter. Menschen verschiedener Herkunft, Anlagen und Schulung. Das heutige Problem jedes Unternehmers beruht auf einem Allgemeinenn: Erziehung, Erziehung zur Mitarbeit, Erziehung zum Gemeinschaftswesen, wobei "Erziehung" im vollsten Sinne verstanden werden darf.

Die medizinische Wissenschaft hat seit Generationen den Menschen studiert und einen staunenswerten Erfolg darin erzielt, Schmerzen und Leiden der Menschen zu verringern. Jeist hat die soziologische Wissenschaft begonnen ein gleichberechtigter Partner der Medizin und Biologie zu werden. Ist es schon geworden, in entwickelten Ländern und gebildete Völker.

Prodöhl.

Decepção

Doraci Leia Maba

Árvores,
Velhas árvores.
As raízes agarram-se à terra
E acabam-se sujando...

Hei, Bicho! Que tal entrar nessa transa de limpeza?!

Colabore na sistematização do progresso nacional. Faça de sua cidade, de sua casa, de seu lugar de trabalho...

Faça de si mesmo, o exemplo do desenvolvimento. Abaixo o lixo que faz do Brasil, um povo subdesenvolvido. Cresça conosco, ajudando a todos nessa campanha dinâmica de socialização.

Voce, que é gente, sabe a diferença que o ambiente pode influenciar no bom nome de um lugar.

Eleve Jaraguá do Sul ao que ele merece. Ao trono de cidade limpa. A fama maior de Progresso.

Colabore com a limpeza de sua cidade.

Colaboração e apoio das alunas normalistas de 1972.

Colégio Divina Providência
Jaraguá do Sul — SC

Certificado Extraviado

Eu, ARTHUR NEUMANN, residente e domiciliado no município de Corupá, Estado de Santa Catarina, declaro para os devidos fins e efeitos que foi extraviado o Certificado de Propriedade n.º 228715 do veículo abaixo, com as seguintes características:

Tipo — Sedan
Marca — Volkswagen
Ano — 1971
Placa — CO-0123
Motor n.º BH-278590
Chassis n.º BS-126379

JB. — Jaraguá do Sul, 08 de novembro de 1972
ARTHUR NEUMANN

INSTRUMENTOS DE MÚSICA



em geral, especialmente
Gaitas e Acordeões
com 8 a 120 baixos
Pandeiros
Instrumentos p/ Orquestras
Bandas e Conj. Modernos
Guitarras - Amplificadores
Orgãos Tubulares e
Eletrônicos -
Pianos - Harmônios

Para Músicos Profissionais forneço também Instrumentos Estrangeiros: Violinos, Flautas, a Clarinetas, tipo "Boehm", Pistons, Trombones e Saxofones.

Para maiores informações consultem a Expedição "LYRA" MUSICAL de Paulo Kobs, Rua Jorge Lacerda, 242 - Caixa Postal, 39 - São Bento do Sul - Santa Catarina.

DR. FRIEDEL SCHACHT

ADVOGADO e AUDITOR

Civil, Comercial, Criminal, Administrativo e trabalho.

Com diversos cursos de especialização em CURTIBA e fala o ALEMÃO.

Atende cobranças para Blumenau, e cidades circunvizinhas.

Escritório: Avenida Mal: Deodoro, 406 (ao lado da Farmácia Avenida)

Residência: Avenida Mal. Deodoro, 903 - 1.º andar - apt.º 203

JARAGUÁ DO SUL - Santa Catarina

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 - Grupo 303 (Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro
Estado da GUANABARA

Sindicato Rural de Jaraguá do Sul

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Pelo presente, ficam convocados todos os associados quitos com a tesouraria deste Sindicato Rural de Jaraguá do Sul, no Estado de Santa Catarina, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na Sede do Sindicato Rural nesta cidade, no dia 18 de novembro às 15,00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Prestação de Contas referente os Exercícios de 1970 e 1971, com apresentação e votação do relatório das principais ocorrências e atividades do Sindicato Rural, bem como o Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial Comparado, Demonstrativo da Aplicação do Contribuição Sindical arrecadada.

2.º — Discussão e votação das Propostas Orçamentárias para 1972 e 1973.

3.º — Eleição da Junta Governativa.

4.º — Outros assuntos de interesse da classe: (Furoral - Ferro - Assistência aos Associados).

Caso não haja n.º legal em primeira convocação, proceder-se-á a uma nova convocação uma hora após, com qualquer n.º de membros presentes.

Município de Jaraguá do Sul (SC), 27 de outubro de 1972
Germano Hentschel — Presidente do Sindicato

Escritório Jurídico Contábil

Max Roberto Bornholdt

Luiz Henrique da Silveira

ADVOGADOS

ILDO DOMINGOS VARGAS

Contador

Registro de Firmas

IPI

Escritas Fiscais

Imp. Renda

Contabilidade

ICM

Defesas Fiscais

INPS

FGTS

Av. Mal. Deodoro, 210

Luiz Kienen S.A.

Indústria e Comércio de Bebidas

CGCMF 84 429 844/001

Edital de Convocação

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembléia Geral Ordinária, que será realizada em data de 21 de Novembro de 1972, na sede social, à Av. Mal. Deodoro, 557, em Jaraguá do Sul (SC), às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º) Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, demonstração da conta de lucros e perdas, balanço geral e parecer do conselho fiscal

2.º) Eleição da nova diretoria

3.º) Eleição do Conselho Fiscal

4.º) Assuntos Diversos

NOTA: — Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que tratam o artigo 99 do decreto lei 2627 de 26/09/40

Jaraguá do Sul, 25 de Outubro de 1972.

Gerhardt A. E. Lessmann, Dir. Comercial

PRAIA

Vende-se terrenos nos centros de Piçarras, Barra Velha, Itajuba e Praia do Grant.

À vista ou à prazo.

Informações: Fone 2156

Certificado Extraviado

Eu, ADOLFO BAUEMLE, residente e domiciliado no município de Corupá, Estado de Santa Catarina, declaro para os devidos fins e efeitos que foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo abaixo, com as seguintes características:

Tipo — Camionete,
Marca — Rural Willys,
Ano — 1968
Placa — CO-0069
Motor n.º B-8305036

JB-Jaraguá do Sul, 08 de novembro de 1972
ADOLFO BAUEMLE

Informativo ACARESC

Saúde e Higiene

Estando o País, através de vários órgãos e entidades desenvolvendo a campanha da limpeza, que muito proveito trará à população e sendo o trabalho da ACARESC educativo, damos também o nosso parecer e apoio a respeito da mesma.

O desenvolvimento de uma nação, está intimamente ligado a prática dos hábitos de higiene de seu povo, pois praticando estes hábitos, as praticando corretamente, consequentemente reverterão em benefício da saúde e do desenvolvimento.

Tendo saúde, tem também a disposição para o trabalho, produzindo desta maneira, mais e melhor para a família em primeiro lugar, que poderá elevar o seu nível de vida.

Mas... o que é saúde? O que é higiene?

"Saúde é o completo bem estar físico, mental e social do homem".

Como se consegue este bem estar geral?

Praticando em primeiro lugar, hábitos de higiene, que são nada mais que manter em ordem o lar bem como os arredores.

Comecemos hoje mesmo a olhar em volta da nossa casa e pensar no bem estar da família. A higiene começa aqui, com a preocupação de ver se dentro do próprio lar e também fora dele, o ambiente oferece condições de vida sadia para os que nele habitam. Na sua casa está tudo correto?

Não há lama ou água parada por perto?

Pois ali se criam moscas e mosquitos que vão levar para dentro de casa, inúmeras doenças, colocando em perigo você mesmo e toda sua família.

Como acabar com a lama e a água parada?

Dando-lhe um destino correto ou seja, construído um esgoto simples, mas muito útil. A água que sua família e você mesmo utiliza para beber é pura? Ou vem de fonte, poço ou córrego sem proteção.

Cuidado... pois esta água lhe serve tanto, pode conter agentes invisíveis, ou sejam micróbios que tiram a saúde de sua família.

Sua família faz as necessidades numa privada protegida com uma fossa, ou faz no solo?

Pois saiba que nas fezes de pessoas contaminadas com vermes saem ovos dos mesmos, que estão a espera de alguém que passe para entrar na pele dos pés e das mãos, indo desta maneira começar sua obra de destruição no organismo e consequentemente tirar a força para o trabalho, a disposição para as atividades cotidianas que o homem desempenha diariamente.

Como evitar isto?

A casinha, ou seja, a privada, todas as famílias tem para se abrigar e fazer suas necessidades, mas o mais importante é a fossa ou buraco, que vai desta maneira evitar a verminose em sua família.

Construa pois uma fossa e lute contra a verminose, mas não faça sua privada sobre o riacho, pois lá em baixo, depois de sua casa, há alguém utilizando esta água para sanar sua necessidade do lar.

Dê uma olhadinha também: do lixo, na sujeira.

Onde está este lixo? Jogado no terreiro? Amontado num canto servindo de criadouro de moscas? ou está dentro de buraco chamado fossa para o lixo?

Como cada coisa tem seu lugar definido, também o lixo tem o seu que é a fossa, igual a da privada, porém com uma tampa em cima para evitar a entrada de moscas que transmitem ao homem, nada menos de 40 doenças, entre elas, o tifo, tracoma, diarreia e verminose.

Não sejamos pois amanhã, culpados pelas doenças de nossa família. Sabemos o que é saúde e o que é higiene, e sendo assim comecemos hoje mesmo a garantir o bem estar das pessoas que nos rodeiam.

Povo limpo é povo com saúde.

Povo sadio é povo desenvolvido.

Márcia Lehmkuhl

Extensionista Doméstica Rural

Universidade de São Paulo vê Extensão Rural em Sta. Catarina

Cinco professores das Escolas de Agronomia de Piracicaba e Jaboticabal, da Universidade de São Paulo, estiveram recentemente em Santa Catarina, com o objetivo de observarem o trabalho de Extensão Rural executado pela ACARESC.

Segundo o Professor José Molina Filho, coordenador dos cursos de Pós Graduação em Sociologia e Economia Rural da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em Piracicaba, a "Universidade de São Paulo pretende orientar a formação dos profissionais em agronomia, para melhor atuarem nos serviços de assistência técnica à agropecuária".

Já o Professor Manuel Monteiro, da Escola de Agronomia de Jaboticabal, acrescentou que as pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente daquela escola, deverão contemplar as reais necessidades da agricultura do Centro Sul brasileiro.

Além de palestras proferidas por técnicos do Escritório Central da ACARESC, os professores de São Paulo participaram de visitas aos trabalhos de campo realizados na região de Concórdia e no município de Campos Novos.

O grupo visitante foi constituído pelos professores José Molina Filho, Ondelva Serrano, Maria Ignez Guerra Molina e Maria de Lurdes Wiende, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz; e pelo Professor Manuel Monteiro, da Escola de Agronomia de Jaboticabal, em São Paulo.

Em expediente dirigido posteriormente à ACARESC, a Universidade de São Paulo assim se expressou:

"... Nossos professores foram unânimes em afirmar a utilidade do programa aí desenvolvido para suas funções docentes na Esalq e a perfeição do planejamento e da execução das visitas. Muitos desses professores, conhecedores de programas de Extensão em outros Estados, estão concordes, porém, que a ACARESC constitui o que há de mais eficiente em termos de assistência técnica educacional neste Brasil".

Dejair Pereira

Técnico Agrícola da ACARESC

Propriedades Recebem Visitas de Agricultores

Observa-se que dia a dia cresce o interesse dos criadores de Jaraguá, para o melhoramento de suas propriedades. Dia 30 de outubro próximo passado, 8 criadores deslocaram-se para a sede de Jaraguá do Sul, afim de juntos com o Médico Veterinário da ACARESC — Dr. Evaldo Spricigo, visitarem as propriedades dos senhores Waldemar Schwarz e Albrecht Schwarz em Três Rios do Norte.

A caravana foi composta pelos senhores, João Weiller, Miguel Kutzberger, Afonso Klüger, Afonso Zipf, Afonso Schwarz, Antonio Schwarz, Valdemiro Brandt e Ademar Henn.

Junto aos proprietários, senhores Waldemar e Albrecht Schwarz, os visitantes observaram o melhoramento das pastagens de verão e de inverno, do gado leiteiro, instalações adequadas, aumento da produção de leite e manejo racional das pastagens, do rebanho, sanidade animal tais como, controle de verminose, carrapatos, bernezes, mamite, ordenha higiênica e controle leiteiro.

Na ocasião, além dos aspectos acima mencionados, os agricultores puderam observar os canteiros de novas variedades de pastagens de verão que o Serviço de Extensão Rural — ACARESC está introduzindo no Município de Jaraguá do Sul.

O resultado da visita evidenciou-se pelo interesse demonstrado pelos agricultores visitantes em implantar nas suas propriedades as novas variedades de pastagens, levando para suas casas, mudas oferecidas pelos senhores Waldemar e Albrecht Schwarz.

Dr. Evaldo Spricigo

Méd. Veterinário da ACARESC

Anuncie neste semanário, seu anúncio causará boa impressão

Terras do Paraná

Visando à solução dos problemas de terras na Faixa da Fronteira do Paraná, o INCRA firmou convênio com o governo do Estado, possibilitando a execução de medidas saneadoras e que terminará, de uma vez por todas, com os já tristemente conflitos entre os posseiros e os que se dizem proprietários das terras. O governador Parigot de Souza disse, na ocasião, que as ocorrências verificadas na Faixa da Fronteira tornaram tristemente famoso o seu Estado, através dos atritos e até mortes.

Não resta a menor dúvida que é uma forma de resolver questão de terra, reconhecendo a legitimidade da propriedade agrícola a quem tiver direito, embora se saiba que no caso do Paraná isso será uma tarefa das mais difíceis, em virtude de haver donos legais, documentadamente, para uma só propriedade. Mas a solução será encontrada. Por outro lado, adota-se providência para não deixar ao desamparo os que foram ludibriados em sua boa fé, recebendo ou comprando uma terra que já tinha dono. Esses receberão novas terras no próprio Estado através de uma redistribuição mais condizente com a situação.

De uma forma ou de outra, um fato releva em sua importância no que se refere à conjuntura nacional. Sanados os conflitos, a terra entrará em regime de produtividade que até agora não teve em virtude desses mesmos atritos, que incapacitavam o homem para um trabalho profundo. Como se sabe, o Estado do Paraná é proprietário das mais ricas terras do País e sua rentabilidade agrícola é incontestável. Da riqueza proporcionada pelo café, a soja, o Paraná é um dos celeiros do Brasil e como tal precisa solucionar todos os seus problemas para entrar na faixa de mais alta produtividade, ainda.

Psicossomática Empresarial

Augusto Sylvio Prodöhl

ASSIM como o homem é uma síntese psicossomática, é a Empresa moderna resultado objetivo, concreto, do espírito do dualismo humanista. O primeiro propósito de "relações humanas", por exemplo, é levar em consideração os meios pelos quais os indivíduos podem afetar o comportamento dos outros. E se é verdade que as pessoas se comportam de acordo com o "mundo percebido", ("o homem é produto do seu meio ambiente") então, trocar de comportamento numa direção predeterminada pode-se tornar mais fácil pela compreensão da percepção do indivíduo no momento.

Se há erro comum nas relações humanas cometido pelos superiores industriais em suas relações com seus subordinados, é o erro antiquado de ainda encarar os como "empregados", "assalariados", de ter como certo que o mundo "real" é só o que conta, que todo mundo trabalha para os mesmos fins, que os fatos falam por si. Porém, se as pessoas agem segundo suas percepções, as pessoas diferentes percebem as coisas de modo diferente, como então, o dirigente, por exemplo, pode saber o que esperar? Que é que determina uma pessoa em particular a perceber as coisas em particular?

Nessa sequência distingue-se o dualismo humanista do coletivismo humanista. Neste, tem a humanidade e a comunidade por sua vez a preponderância incondicional. A humanidade é a premissa para que o homem individual possa viver ou existir; ele a ela estará sempre subordinado. (A maioria, hoje) existe, "subsistente, mas — não vive". Porque? No dualismo humanista é encontrada uma sequência inversa ao simples subordinação que é uma modalidade velada da antiga escravização ao trabalho pela simples existência, a sobrevivência material, apenas. O homem é primário, sem o qual não existe comunidade nem humanidade. Por isso elas são obrigadas a atender para que os direitos pessoais do homem e a dignidade humana não sejam lesados; para que sejam sempre favorecidos na vida dos homens, em comunhão, da mesma forma como na vida econômica e nos fatos da produção.

As percepções das pessoas são determinadas por suas necessidades. Como os espelhos dos parques de diversão, distorcemos "o mundo" de acordo com nossas próprias tensões. (Um pouco de psicologia social: as crianças das casas mais pobres, quando se lhes pede que desenhem um quarto, desenham no maior do que o verdadeiro; quando se pede aos empregados da indústria que descrevam aqueles com quem trabalham, falam mais dos chefes (pessoas de maior importância para suas necessidades) do que de seus companheiros ou "subordinados" e assim por diante.)

Em nossas aulas, preleções e palestras, temos salientado a complexidade do problema. As pessoas podem perceber o que é importante para suas necessidades, isso significa, porém, que elas vêem o que querem ou que tem escrúpulos de ver o que deve ser? Tanto os desejos como os receios são importantes para as necessidades. A resposta parece ser que percebemos ambas as coisas, porém, de acordo com certas regras. Exageramos um cumprimento "vindo do alto" da organização (empresa), mas também exageramos uma palavra de censura (para os que nos são "subordinados"). Sonhamos com lousas mas, temos pesadelos com ruínas...

Há uma regra inamovível: "o raio de ação operante é a distância entre os dois extremos da escala satisfação frustração". Palavras como "impulso", "tensão", "necessidade" e "desequilíbrio", por exemplo, são todas elas sinônimos aproximados do vocabulário "motivo". Eis o que importa: a motivação.

As decisões dos homens de negócios, bem como as de outras pessoas, são em geral calcadas em tal ou qual combinação de "fato-e teoria". Os homens de negócios também empregam a teoria ao lidarem com os problemas humanos. Porém, na área humana, a teorização parece bem mais implícita ou até inconsciente. As teorias sobre o comportamento humano que os homens de negócios adotam parecem também ser muito diversas das que eles tem sobre economia e técnicas, talvez porque sejam da competência principalmente dos próprios administradores.

Um conceito econômico, clássico, entretanto, perturba ao administrador menos que ao economista: os valores "não econômicos". Eis aí a área onde é convocada a colaboração do psicólogo, do sociólogo de análise psico-social que aqui esboçamos a grosso modo dentro do moderno conceito psicossomático empresarial: "empresa" é não só "o dirigente", mas são todos eles que constam da folha de pagamento os que constituem a EMPRESA.

Dia 11-11-72 - 2. BAILE DO CHOPP

do Caxias Sport Club em Santa Luzia

Música: AZES DO RITMO de Jaraguá do Sul

CORREIO DO POVO

ANO LIV — JARAGUÁ DO SUL (SANTA CATARINA) — SÁBADO, 11 DE NOVEMBRO DE 1972 — N.º 2.709

Os Incentivos Municipais Nixon é Reeleito

Muitos municípios catarinenses tem aprovado legislação que cria vantagens para a instalação de indústrias em seus territórios. As vantagens em alguns casos são de tal vulto que, se os fatos forem devidamente analisados, elas virtualmente acabam por prejudicar o próprio município. O Estado de São Paulo também enfrenta o problema, diante o governo estadual instituir um conjunto de normas para que as Prefeituras do interior ofereçam incentivos às empresas que desejarem instalar-se em suas respectivas áreas, evitando com isso a concorrência entre as Prefeituras e uma eventual ori-

se no sistema municipal. Vários municípios, no nordeste, enfrentaram crises econômicas em consequência dos incentivos oferecidos em demasia.

Está na hora do governo catarinense pensar sobre o assunto, baixando normas capazes de disciplinar a corrida para a industrialização de seus municípios. Nem sempre é um bom negócio trazer uma empresa a troco de pesado ônus para a municipalidade. Muitas vezes não chegam a localizar-se por muita má-fé. Que venha o disciplinar a uso dos incentivos, afim de que cada município de o que ele realmente pode dar.

Consoante as pesquisas de opinião pública já anunciavam, confirmaram-se nas urnas das eleições americanas, a reeleição de Richard Nixon, por larga margem de votos. McGovern, seu principal opositor recebeu cerca de um terço do total dos votos. Os partidários de Nixon gastaram cerca de 45 milhões de dólares montando uma sofisticada "Operação caça votos" em todo o território nacional. McGovern, segundo informação da Fundação de Investigações de Princeton, gastou cerca de 22 milhões de dólares, estimando-se que tenha sido uma das campanhas mais caras da grande nação norte-americana. Resta saber, agora, os rumos que o novo presidente traçará na política internacional, durante o seu período governamental.

Natalícios em Destaque

Afonso Franzner — Aniversariou-se dia 9 do corrente o sr. Afonso Franzner, industrial estabelecido nesta praça e vereador à Câmara Municipal de Jaraguá do Sul. Muitos amplexos foram trocados com o nataliciano.

Ivo João Bertolini — Em Itapocuzinho, o jovem Ivo João Bertolini, filho de tradicional família alfardeada, completou mais um ano de existência. Na oportunidade o seu vasto círculo de amizades apresentou cumprimento. pelo transcurso do dia 10 de novembro de 1972.

Murillo Barreto de Azevedo — No dia 12 do corrente, completará mais um ano

da vida o dr. Murillo Barreto de Azevedo. Advogado ilustre militando no foro norte- Catarinense é, também, o diretor da Escola Superior de Educação Física de Joinville. Do seu seleto círculo de amigos e admiradores, deverá receber as merecidas congratulações.

Fernando A. Springmann — Ainda no dia 12 do corrente, amanhã portanto, deverá ocorrer o aniversário do dr. Fernando A. Springmann. Médico humanitário, durante longos anos clinicou em Jaraguá do Sul, residindo hoje na capital do Estado onde, além da atividade de professor, dedica-se ao seu bem montado hospital, situado no Estreito.

Aos aniversariantes, os cumprimentos deste semanário.

Concurso de Remoção

De acordo com circular firmada pelo prof. Moacir G. Thomazi, Coordenador Regional de Educação, a partir das 8 hs. do dia 11 do corrente estão abertas na Coordenadoria, em Joinville, as inscrições ao concurso de Remoção para Professor de Ciclo Básico I, Padrão PF-7 e Ciclo Básico I Educação Física, Padrão PF-7 devendo, obrigatoriamente, inscrever-se no concurso de remoção e lotação todos os professores designados ou à disposição, em cujos atos conste a seguinte expressão: "até o próximo concurso, de remoção" além dos professores designados ou à disposição, nos termos do art. 49, letra "c" e "d" da Lei n.º 2975 e todos os demais, sem lotação, que não tenham ato autorizando a permanecer fora de regência de classe.

As misérias continuam

Por mais que a maioria da população tenha querido uma sucessão municipal pacífica e em ambiente elevado, continuam a persistir certas práticas que remontam à época da pedra lascada. Despreparados para uma missão que exige capacidade e responsabilidade, certos indivíduos cuja classificação está abaixo de qualquer crítica, vem telefonando a determinados funcionários públicos, intimidando-os. Um telefonema, em que o seu autor se esconde covardemente no anonimato, ameaça o funcionário de que, se eleita a oposição, não precisará voltar mais ao trabalho e que, com muito custo haveriam de mandar entregar o vencimento em casa.

Homens desse naipe, despreparados para qualquer

cargo público, sem mensagem a transmitir a seus semelhantes, usando da intimidação, com um estofo moral que continua podre como no tempo em que caiu o famoso "gato", continuam a ter vez no partido oposicionista. São mais do que covardes daqueles candidatos da oposição que devem merecer o respeito dos eleitores. Mas como pode a oposição ganhar eleições, quando se fazem acompanhar dessa malta de gente? Cada vez mais provam aos eleitores que a oposição não tem, ainda, condições de assumir as rédeas de um governo. Não é com ameaças que se ganha eleição. Não se comanda os homens. Eles podem e ser dirigidos. Mas em liberdade. A ameaça só gera ódio. É o que prega a oposição.

Lá como aqui...

Política faz padre protestar

Em sinal de protesto contra o "clima de tensão política reinante na cidade", o padre Olivio Renato abandonou a paróquia do município de Presidente Epitácio e se retirou para um local desconhecido. Seu ajudante, padre Marcelo, também deve ter saído da cidade, pois ninguém vê desde anteontem. O bispo de presidente Epitácio foi informado do

fato. Tendo em vista a decisão do padre, a diretoria do Apostolado convocou uma romaria da porta da igreja até o Cruzeiro, na entrada da cidade.

Há alguns dias atrás, o padre Olivio Renato foi insultado por vários candidatos do MDB no interior da igreja, o que causou protestos entre autoridades municipais.

A curtição da semana

M.Y.

Olá, pessoal, cá estamos novamente, com as últimas...

— X —
Como é, R..., a gamação com o Arno K., vai nos fazer uns comes e bebes?

— X —
Venilton, tua alma anda enferrujada, ou essa tristeza é por causa da Narinha?

— X —
Curte outra...

— X —
E a gatinha continua miando por voce, Loreno M.-Já descobriu qual é?

— X —
"Amar é ter que jamais pedir perdão", não é, Osny? Como vai a mefina da Barra?

— X —
Taf- Jesus Cristo (M.P.), que paixão hem? Cuidado pois ela pode estar na tua.

— X —
Paz e Amor. É isso aí, que o Quito e a Gio estão curtindo, jóia. Vocês é que estão certos.

— X —
Não percam. Dia 18 do corrente, haverá no Salão Demathé, em Nereu Ramos, "aquela promoção da 4.ª série do Colégio São Luis". Início? 21h. Conjunto? Os Versáteis.

— X —
Até que enfim, será para sempre. É isso aí, não, Judeite? Que essa felicidade seja eterna.

— X —
Mancada foi essa do Belo G. transar com a Salete M. Deu côco com a loirinha.

— X —
Sez nhos. A Madalena, em Blumenau, e o Bolin... ha no Botafogo. Que desencontro, hem?

— X —
O Pamplona curtiu umas e outras com a sua gata, domingo Uma Represa vai bem, não?

— X —
Gente! O GECA vai promover uma soirée. Dia? 19 Horário? Das 16h, às 21h. Local? Döring. Prestigiemos este primeiro lance do Grêmio do Colégio Marista.

Um abraço a todos, e até a semana que vem

Para Vereador

15-11-72



Fidélis Carlos Hruschka

N.º 2106

ARENA

Ação

Dinamismo

Trabalho